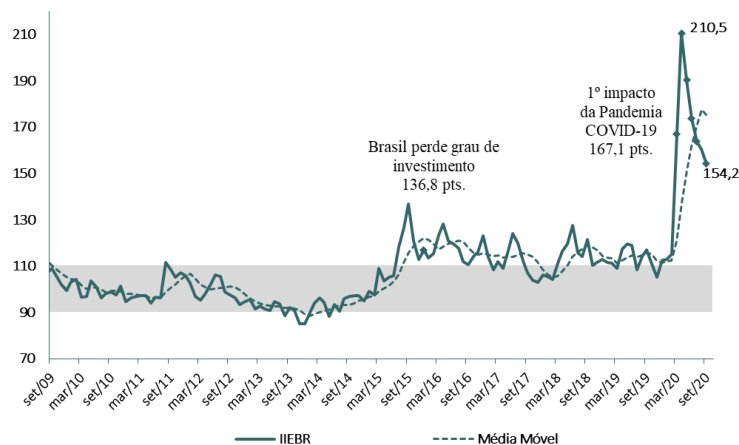


A prévia do **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas sinaliza uma queda de 6,1 pontos em setembro, para 154,2 pontos. O resultado representaria uma aceleração da tendência de queda em relação ao mês passado, quando o indicador havia recuado apenas 3,4 pontos. Após o quinto mês em queda, o IIE-Br devolveria 59% da alta de 95,4 pontos observada no bimestre março-abril.

“A aceleração da tendência de queda do Indicador de Incerteza nesta prévia de setembro tem relação com a sustentação do cenário de retorno gradual da atividade econômica e do relaxamento de medidas de isolamento social impostas pela pandemia de covid-19. Apesar da evolução favorável na margem, o indicador ainda se encontra 39 pontos acima do nível pré-pandemia sob influência de fatores como a preocupação com a dinâmica da economia após a redução dos estímulos fiscais, a evolução ainda incerta da crise sanitária, o andamento de reformas no Congresso e o difícil cenário para as finanças públicas”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)



O componente de Média recuou 6,5 pontos na prévia, para 137,0 pontos. Já o componente de Expectativas recuou apenas 2,0 pontos, para 200,6 pontos. Ambos os componentes ainda estão em patamares considerados elevados, com destaque para o de expectativas, que devolveu até o momento apenas 26% das altas ocorridas entre março e maio.

Os dados para a prévia do IIE-Br foram coletados nos 30 dias findos em 9 de setembro. A divulgação do press release final será dia **30 de setembro de 2020**, com dados coletados entre 26 de agosto e 25 de setembro de 2020.

Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
set/19	116,9	
out/19	111,1	-5,8
nov/19	105,1	-6,0
dez/19	112,4	7,3
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2
jun/20	173,6	-16,7
jul/20	163,7	-9,9
ago/20	160,3	-3,4
set/20*	154,2	-6,1

* Resultado preliminar

NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

- IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;
- IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta mensal do Indicador de Incerteza da Economia final é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Ricardo Brandão

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br